



INTERCAMPUS



Inquérito sobre a Região Autónoma da Madeira



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	22

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para o JM Madeira, com o objetivo de conhecer a intenção de voto, dos residentes na Região Autónoma da Madeira, nas próximas Eleições Legislativas Regionais de 2023 e outros temas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente nos municípios da Região Autónoma da Madeira.

Amostra

A amostra é constituída por **n=404 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Concelho:

Género	ABS	%
Masculino	195	48,3
Feminino	209	51,7
Base	(404)	(100)

Idade	ABS	%
18-34	93	23,0
35-54	146	36,1
55 e mais	165	40,8
Base	(404)	(100)

Concelho	ABS	%
Calheta	19	4,7
Câmara de Lobos	51	12,6
Funchal	167	41,3
Machico	33	8,2
Ponta do Sol	15	3,7
Porto Moniz	5	1,2
Ribeira Brava	22	5,4
Santa Cruz	63	15,6
Santana	12	3,0
São Vicente	9	2,2
Porto Santo	8	2,0
Base	(404)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Concelho, Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pelo JM Madeira.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 15 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram entre 15 a 24 de Maio de 2023.

Margem de Erro

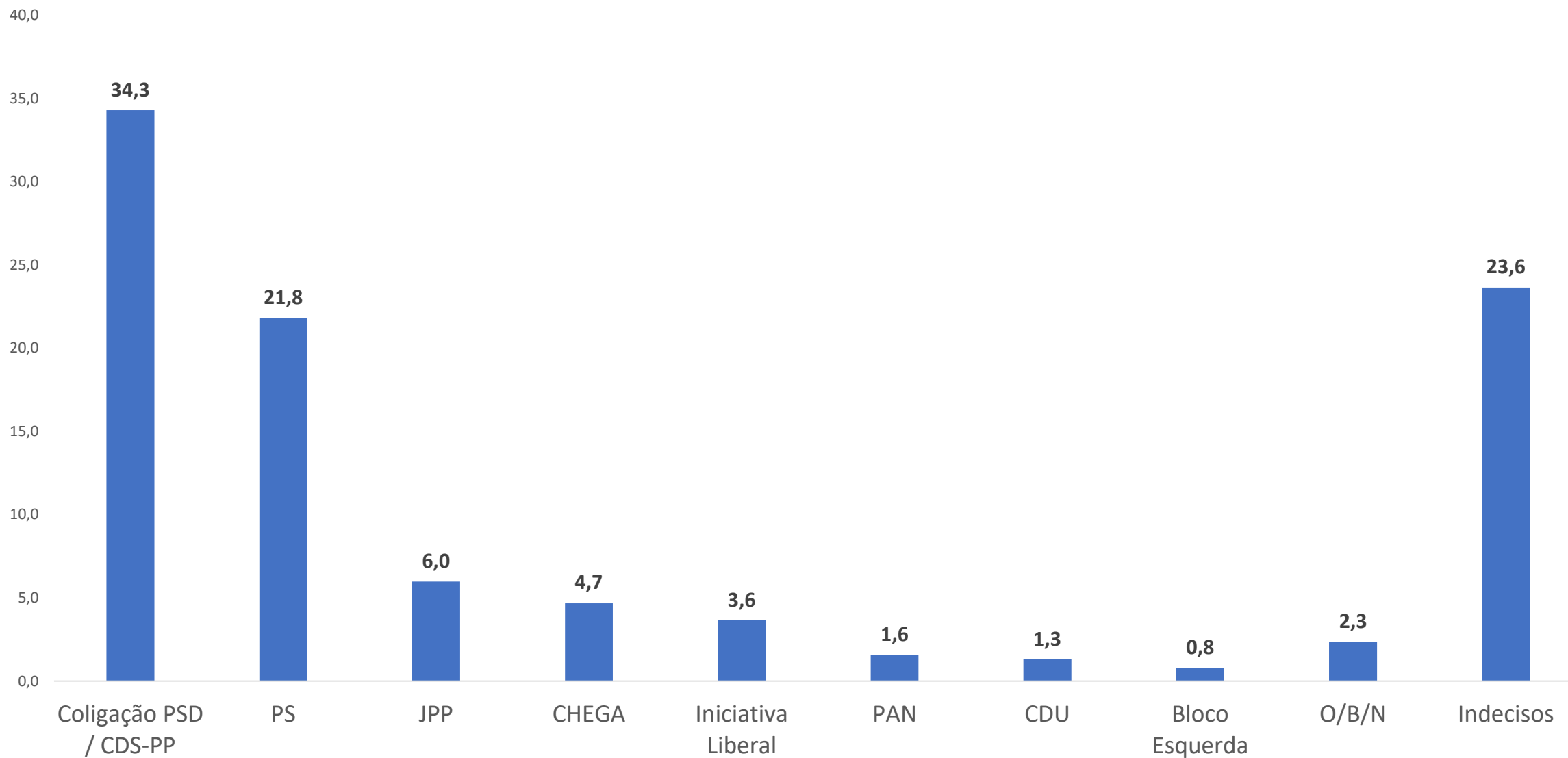
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,9\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 61,7%.

2 Análise

Intenção de voto (%)



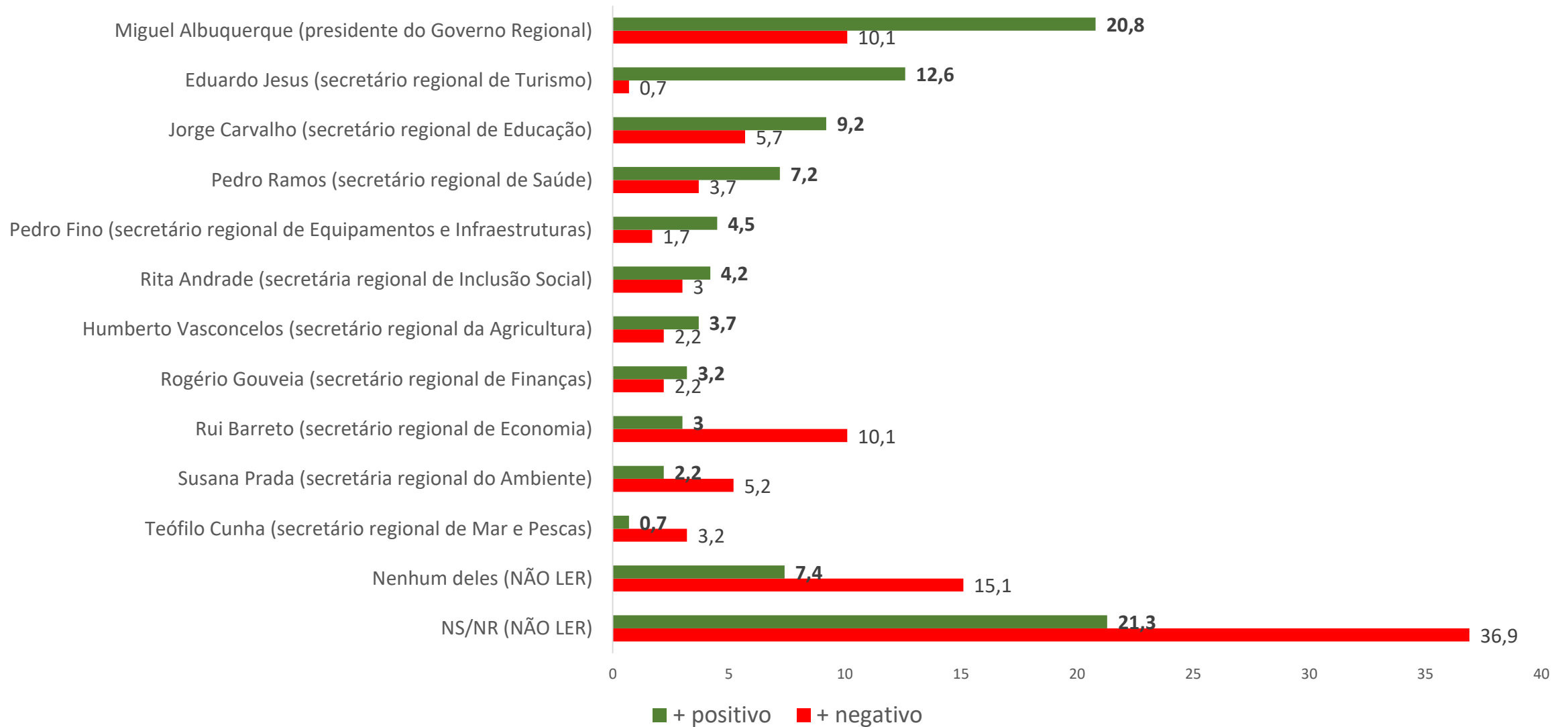
Intenção de voto (%)

Continua a existir uma percentagem elevada (cerca de 24%) de eleitores que não sabem o que irão fazer. É certo que parte substancial destes poderão acabar por não votar, uma vez que os abstencionistas declarados são bastante reduzidos. Todos estes dados servem, assim, para relativizar um pouco os resultados expressos obtidos neste inquérito.

A coligação PSD/CDS parte para esta eleição com algum avanço em relação ao PS, tendo esse avanço alargado um pouco comparativamente a Janeiro. A distância era cerca de 11% na altura e é agora de 12,5%. No entanto, a diferença é muito reduzida.

Aliás, as diferenças, em relação a Janeiro, são todas muito reduzidas, para todos os partidos.

Membros do Governo Regional (%)



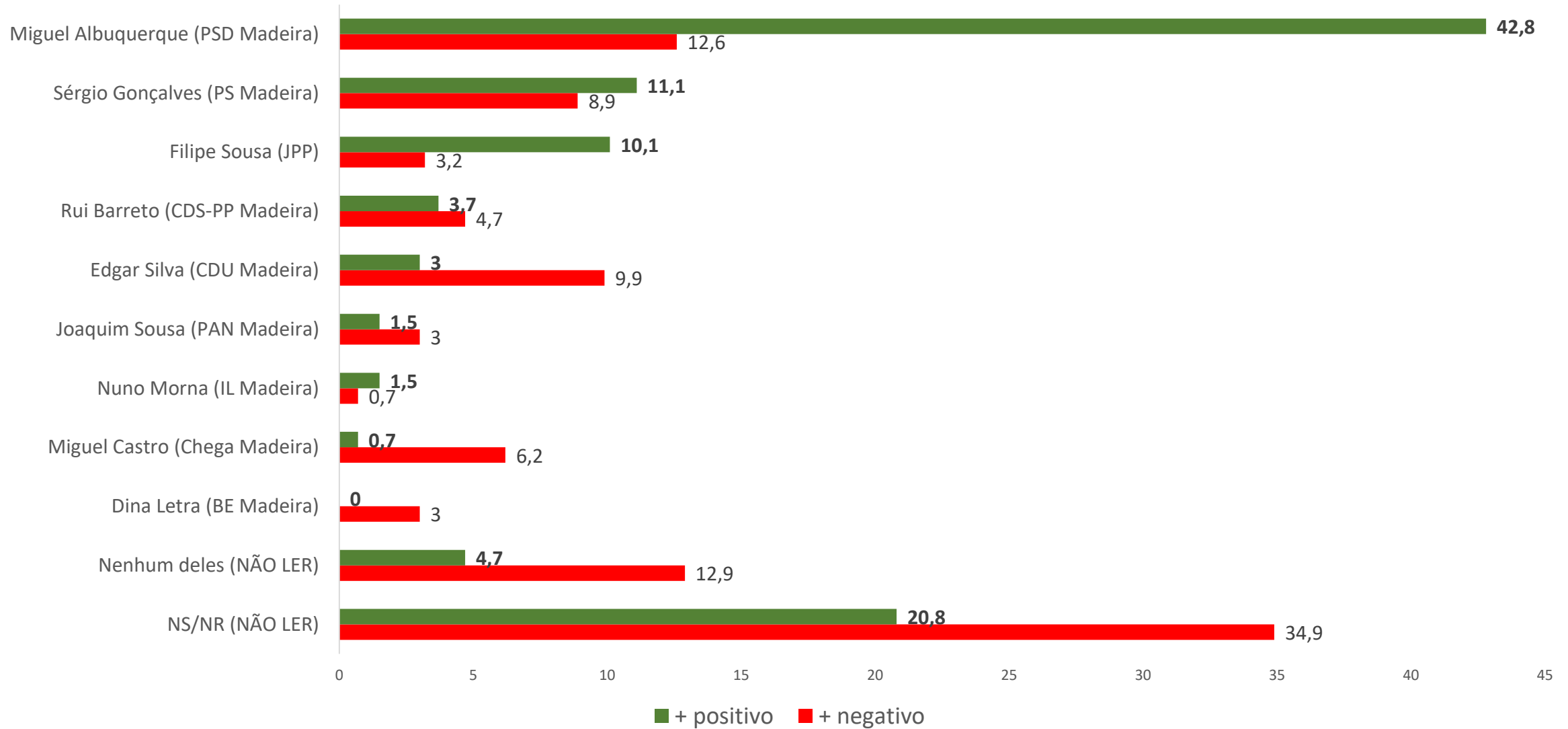
Membros do Governo Regional (%)

Voltamos a observar que os inquiridos tiveram muito mais facilidade em responder aos desempenhos positivos do que apontar deficientes desempenhos (um pouco mais de metade voltaram a responder que “nenhum deles” teve um desempenho mais negativo ou não conseguem responder à pergunta).

Miguel Albuquerque tem um saldo bastante positivo, mas claramente menor do que em Janeiro. Eduardo Jesus tem agora o saldo mais positivo, com cerca de 12% de diferença.

Rui Barreto continua a apresentar o saldo mais negativo.

Líderes partidários (%)



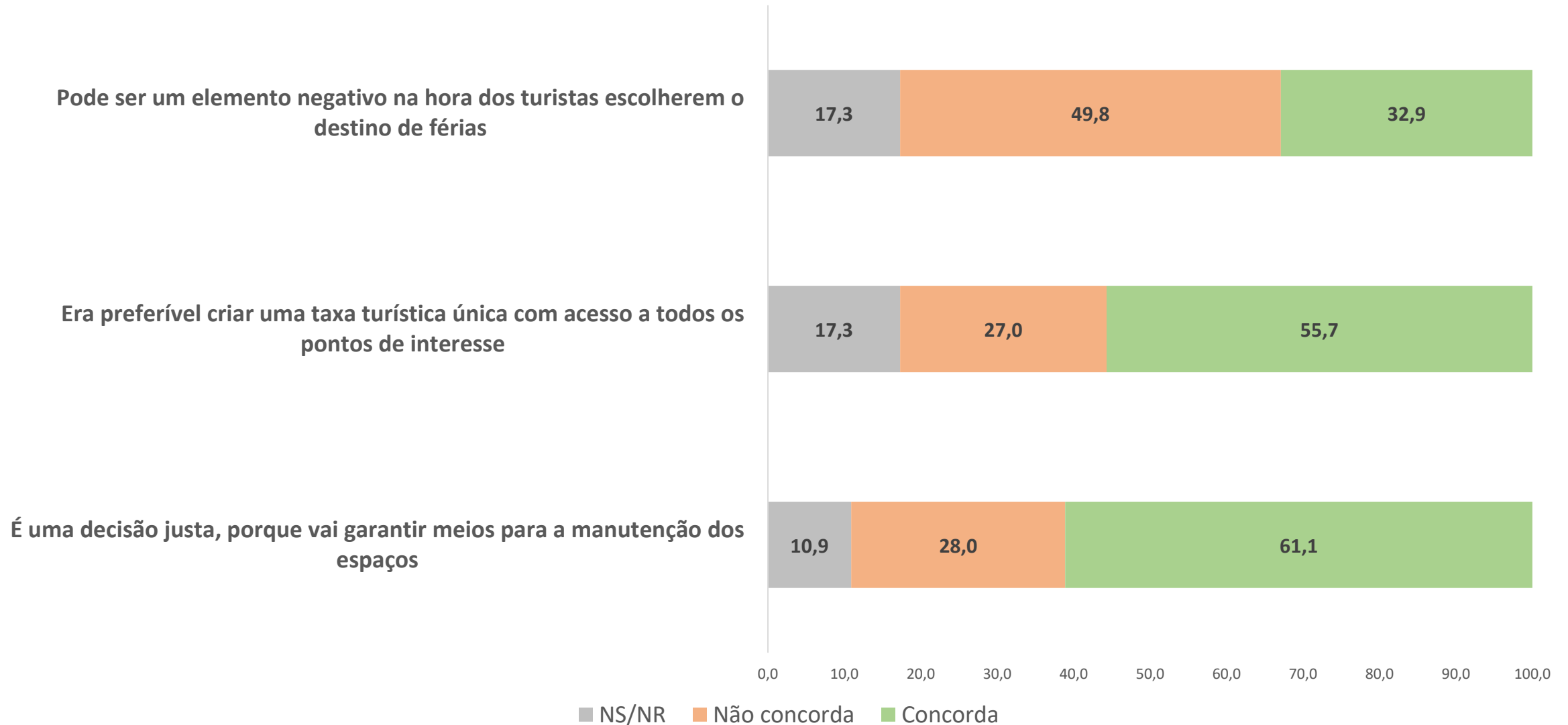
Líderes partidários (%)

No que diz respeito aos líderes partidários, acontece um pouco o mesmo do que na pergunta anterior: os inquiridos tiveram muito mais facilidade em responder aos desempenhos positivos, neste caso totalmente centrados em Miguel Albuquerque, do que apontar deficientes desempenhos.

Miguel Albuquerque mantém um saldo extremamente positivo, embora ligeiramente menor do que em Janeiro, seguido, embora a larga distância, por Filipe Sousa.

Aparentemente, o PS é bastante prejudicado pelo desempenho do seu líder regional, que apresenta um saldo quase nulo.

Entradas pagas por não residentes em espaços públicos como o percurso do Cais do Sardinha ou o miradouro do Cabo Girão. Concordância (%)



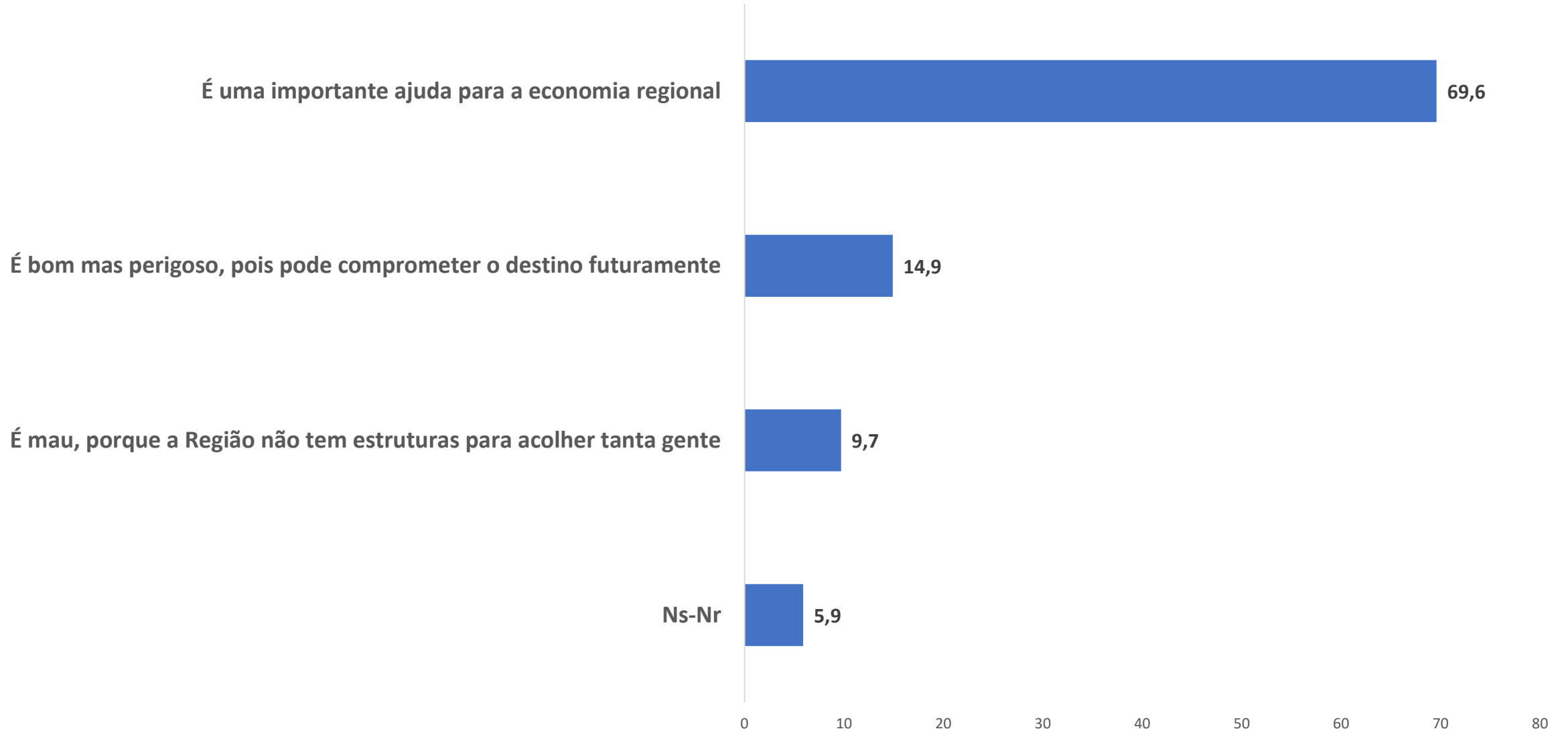
Entradas pagas por não residentes em espaços públicos como o percurso do Cais do Sardinha ou o miradouro do Cabo Girão. Concordância (%)

Em relação a este tema, a população madeirense apresenta uma maioria de concordância global com as entradas pagas por não residentes.

Por um lado, concordam que seria uma decisão justa, mas achariam melhor criar uma taxa única.

Por outro lado, não concordam com a hipótese de estas taxas afastarem turistas para outros destinos.

Desde o fim da pandemia, a Região tem batido recordes de entrada de turistas. Com qual das frases que lhe vou ler concorda mais. (%)

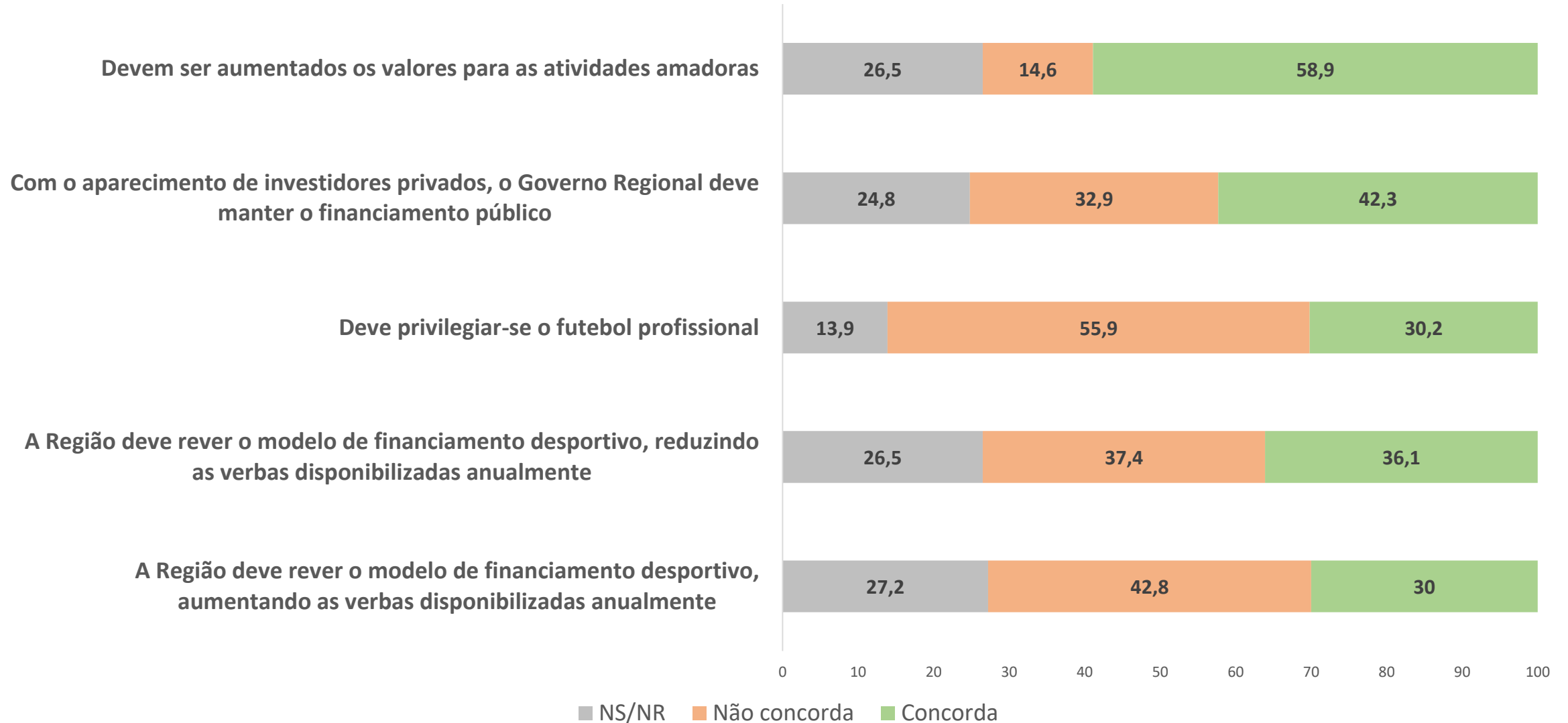


Desde o fim da pandemia, a Região tem batido recordes de entrada de turistas. Com qual das frases que lhe vou ler concorda mais. (%)

A resposta a esta pergunta mostra que existe uma convicção plena em relação à importância do turismo para a economia da ilha da Madeira.

Com efeito, as opções de resposta um pouco mais derrotistas, não tiveram grande aceitação, sobretudo a mais grave, que obteve apenas 10%.

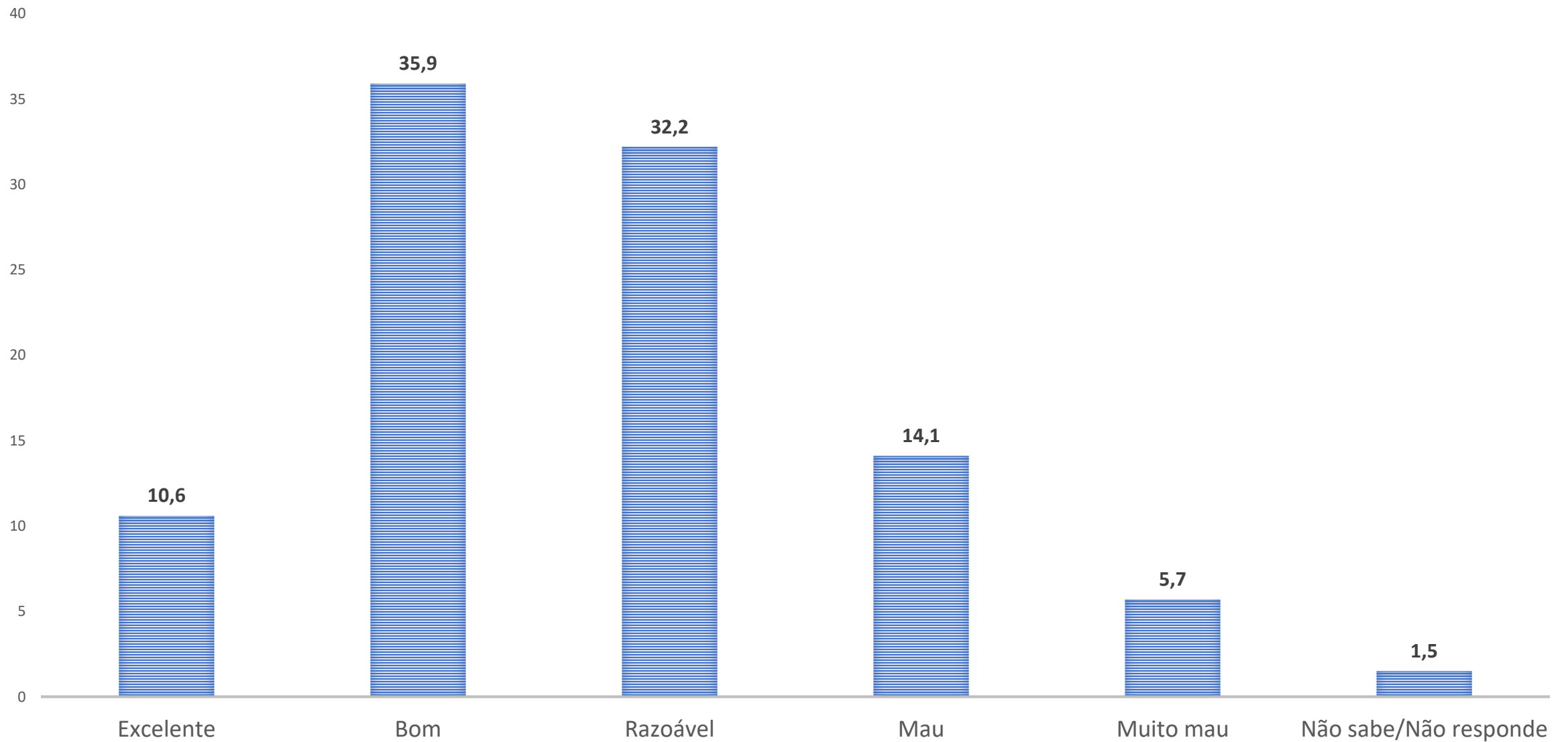
O Desporto regional tem beneficiado de um conjunto avultado de medidas e programas de apoio público. Concordância (%)



O Desporto regional tem beneficiado de um conjunto avultado de medidas e programas de apoio público. Concordância (%)

Como se pode observar, os resultados mostram bastante indecisão em relação à generalidade das frases apresentadas, a não ser na ideia de beneficiar mais as modalidades amadoras (concordância bastante clara) e não privilegiar tanto o futebol profissional (resultado um pouco menos claro).

Como classifica a prestação do serviço público de saúde na Madeira? (%)



Como classifica a prestação do serviço público de saúde na Madeira? (%)

Os resultados são relativamente bons.

Bons, na medida em que existem mais respostas positivas (46%) do que negativas (20%).

Relativamente, porque as respostas concentraram-se quase totalmente (quase 70%) no bom e no razoável, optando por esta resposta cerca de um terço dos inquiridos.

3 Anexos

Questionário

Quadros de resultados